



# EXIJAMOS anistia para os presos politicos.

PROLETARIOS DE TODOS OS PAIZES, UNI-VOS

## A CLASSE OPERARIA

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMMUNISTA (SEÇÃO BRASILEIRA DA INTERNACIONAL COMMUNISTA)

DE NORTE A  
SUL DO PAIS  
EXIJAMOS  
ANISTIA I  
ANISTIA I

Numero 219 | BRASIL, 1.º de Março de 1940 | Preço: \$200

# A União Soviética na vanguarda

da luta contra o imperialismo  
E PELA INDEPENDEN-  
CIA DOS POVOS

## Todos de pé CONTRA AS DOS TRAIADORES NACIONAIS E PELA

UNIÃO NACIONAL DEMOCRÁTICA!

**E**M NENHUMA época da historia se sentiu e se calunhou com tanta furia e emissoes como estão fazendo as agencias telegraficas e a imprensa financiadas pelo imperialismo, em torno da luta na Finlândia. Todo o aparelho de propaganda e difusão dos principais Estados inimigos da U. R. S. S. foi posto a serviço dessa campanha de falsidades contra o País dos Soviets, visando encobrir a verdade sobre o valor e a pujança do glorioso Exército Vermelho, abalar o prestígio e a confiança que as massas depositam na Patria Socialista.

Numa situação de descalabro extremo, como a que o Brasil atravessa, agravada pela cisputa imperialista que ensanguenta o mundo, com a economia do país desmantelada e o povo passando fome, por inepcia e falta de patriotismo da canaillha de usurpadores que se apressou de usar, o imperialismo, que nos explora e oprime, lança mão de todos os meios para tentar quebrar e desagregar o movimento de libertação e unificação nacionais, com o objetivo de arrastar-nos a carnificina guerreira, no benefício exclusivo de seus próprios e inconfessáveis interesses. As armas de que se utilizam, para esse fim, o imperialismo e seu ins-

trumento — o "estado novo" — são, de um lado, a intimidação, a reação mais hedionda, a perseguição aos verdadeiros patriotas, a supressão de todas as liberdades, o terror policial, em suma, e, de outro lado, a provocação, a espiagem e a corrupção sob todas as suas formas. Nesse sentido, todos os esforços são mobilizados, movimentam-se os agentes imperialistas, surgem os aventureiros e provedores, piegam-se em atividade os espíritos e toda a especie de tipos abjetos e desclassificados, que a traço de propinas se prestam ao papel ignóbil que seus amos e patrões lhes destinaram. Assim é que, através da sua

(Continúa na pagina 3)

É evidente que tal campanha de mentiras — pela sua propria origem — só pode influir nos espíritos vacilantes ou nas consciências pouco esclarecidas. Mas, os seus resultados serão menos perniciosos na medida em que os fatos reais forem levados ao conhecimento do povo por todos os que presam a verdade e o triunfo da civilização.

### MAIS DEPRESSA SE APANHA UM MENTIKOSO DO QUE UM CÔXO

Não é possível, por falta de espaço, refutar todas as mentiras assacadas contra a União Soviética e o Exército Vermelho. Alguns exemplos, porém, bastam para mostrar o quanto são sordidas as infâmias das agencias telegraficas a soldo do imperialismo, especialmente a agencia Havas.

Segundo essas agencias, na zona de Suomussalmi, teriam se travado grandes batalhas, no decorrer das quais a 41.ª Divisão soviética teria perdido 14.000 homens. Ora: essa Divisão soviética não conta mais do que um total de 10.000 na frente de combate. Como poderia ter perdido 14.000 homens?

(Continúa na pagina 3)

### Arranquemos Prestes das garras da reação!

Ha quatro anos que o grande brasileiro LUIZ CARLOS PRESTES vem sendo torturado nas masmorras de Getulio pelos agentes do imperialismo em nosso país. PRESTES ha quatro anos vive encarcerado numa jaula, completamente incommunicavel, sem poder receber sequer noticias de sua familia, nem escrever-lhe, sem livros nem jornais, mal alimentado, sem direito a tratamento medico, sujeito, enfim, a um regimen inquisitorial a que só homens da sua extraordinaria fibra moral seriam capazes de resistir.



PRESTES

PRESTES, o comandante da "Coluna Invicta", que levou nos mais remotos rincões do país a bandeira da Libertação Nacional, o revolucionário firme e coerente, que jamais traiu com os seus princípios,

que jamais se deixou seduzir pelos pratos de lentilha com que outros se comprataram, que até hoje n.º teve nem tem seu único e só pensamento — a grandeza do Brasil e a libertação do seu

(Continúa na pagina 4)

## MOVIMENTO SINDICAL CARIOCA

O proletariado carioca foi sempre, por suas lutas e suas realizações, a vanguarda da linha de massa popular brasileira. Por isso mesmo a polícia do Distrito Federal primou também pelos mais violentos métodos de reação à serviço do imperialismo e dos traidores nacionais, chegando ao ponto em que nos encontramos hoje, de absoluto controle policial para os menores atos sindicais. E não é só isto: a ação da polícia desce a todos os detalhes, intervindo abertamente, chegando ao cúmulo de se fazerem votações nôminalis na polícia para constatar quais os diretores que se recusaram a acatar esta ou aquela decisão policial.

Para esse controle policial, era quasi desnecessário dizer-se, foi escolhido o velho criminoso e degenerado Serafim Braga; figura que, pelos seus instintos baixos e perversos, se achava naturalmente indicado. Este réles tira exige e retida de qualquer funcionário fiavel, demite sumariamente diretores e empregados das organizações, estabelece o numero do associados que podem estar nas sedes, indica diretores a se demitirem e escolhe os substitutos; proíbe a seu bel-prazer reuniões e assembléas e faz toda sorte de arbitrariedades, tentando implantar o terror e manter a massa do sindicato. Quando se recorre ao Ministerio do Trabalho eles alegam que são "ordens" de cima e que tem de ser assim. E' de este modo que o "estado novo" fascista trata as organizações dos trabalhadores, espezinhando as conquistas da classe operária, já que não conseguia desta o apoio que desejava à sua politica de traição racional.

Na União Geral tem havido as mais baixas chicanas policiais. O Sindicato dos Têxteis, por exemplo, tem sido vítima de inumeras arbitrariedades, a sim como os dos Sapateiros e Marceneiros. Mas, o abuso atinge a todos. Os dos Bancários, os Pulveros e Metalurgicos tem sido "tirados" especificamente da vigilância interna ordinária.

A situação, porém, tem solução. Basta que, diante desse aparelho de opressão, forme a nossa decisão inabalavel de vencer e conquistar a liberdade. Nada de recuos. Calma, mas constancia e abnegação. Quanto mais eles oprimirem maior deve ser o nosso trabalho junto à massa. Nós somos uma classe eterna, venceremos infalivelmente, — eles são opressores eventuais, cairão ante nossa organização.

Continuemos a luta pela liberdade sindical e façamos de cada

local de trabalho uma cidadela do sindicato e de nossas reivindicações!

Pelo aumento dos salarios!  
Contra o "estado novo" fascista!  
Por uma Constituinte que dê ao país uma Constituição democrática!

Pela ANISTIA!

## BRASILEIRO!

Arranquemos dos carcereiros do tirano "estado novo" centenas de brasileiros que estão sofrendo por lutarem por um Brasil livre, forte e feliz! Salvemos PRESTES — o grande líder do povo!

## O povo luta para viver

Dizia Lenine que a revolução não se faz às custas apenas de propaganda. O que vai decidir da propria eficiencia da propaganda é a experiencia da massa, sua capacidade de tirar conclusões das lutas passadas e presentes. E o papel dos membros do Partido, como vanguarda consciente, é tornar essas conclusões acessiveis ao proletariado e ao povo, estimulando-lhes a esse actividade revolucionaria. E esse encorajamento se faz na luta diaria pelas reivindicações minimas.

Uma grande experiencia, por exemplo, tiveram os funcionarios do Departamento dos Correos e Telégrafos com o que ocorreu no sabado de Carnaval.

Os extra-numerarios-mensalistas, diaristas e tarefeiros não recebiam seus vencimentos ha mais de 50 dias. Isto porque, alem dos atrasos costumeiros, que chegam a ser de meses, em dezembro, por causa das festas do fim de ano, eles haviam recebido antes do natal. Ganham pouco e gastam mais nas festas dessa parte do ano, com o mês dilatado desse modo, chegaram aos últimos

dias de janeiro com os bolsos vazios. Tinham, porém, a esperanca de receber o dinheiro antes do carnaval, como lhes prometera o DCT.

Quando regressavam da passeata pela cidade — no dia dos blocos das repartições publicas — tiveram a noticia de que não haveria pagamento. Protestaram contra o abuso e em resposta appareceram o Diretor Geral, o Contador e outros que começaram a fazer discurso, tofismando, ludibriando os funcionarios, com palavras bonitas. A horas tantas, esgotada a paciencia da massa, os tais oradores que queriam substituir dinheiro por palavras foram aitados ao chão, recebendo tremenda fúndia.

A policia especial foi chamada mas os funcionarios não recuaram e depois de muita discussão, no domingo, a uma hora da madrugada foi iniciado o pagamento.

Isto foi uma vitória, uma pequena vitória do povo, que serviu tambem para dar-lhe consciencia de que quando se organiza e reivindica não ha força capaz de resistir-lhe.

## O trotskismo e suas mascaras

Na luta contra o trotskismo não pode haver treguas. O trotskismo deve ser desmascarado a cada passo, diariamente, em todos os momentos, à medida que ele vai procurando dissimular a sua ação desregadora e contra-revolucionaria. Como sabemos, o trotskismo nunca se apresenta com sua verdadeira face. Mascarado, esconde-se, usando todos os meios apresentando-se de todas as maneiras, variando sempre no seu metodo de agir, de acordo com a situação e as circunstancias.

Nesse sentido, é necessario reconhecer o que se passa nos meios trotskistas do S. Paulo, onde ele tem seu quartel general. Já é conhecido o trabalho de desagra-

gação dos trotskistas encabeçados pela "trindade maldita" Paulo-Luiz-Barreto, manobrados cultamente pela batuta do policial do alto bordo Alberto da Rocha Barros (contra), funcionario do Departamento Estadual do Trabalho.

Ultimamente os trotskistas dividiram-se em varios grupos, cada qual com uma "linha" a seguir, de acordo com as circunstancias. Tem lida-lida para todos os gostos. O objetivo é fazer confusão no meio operario, desagregar o movimento de Libertação Nacional, fazer espionagem e impedir a unificação nacional democratica. Em cada um desses grupos é fa-

(Continua na 3ª pagina)



564 - 3

# A União Soviética na Vanguarda

## da luta contra o imperialismo

(CONTINUAÇÃO DA 1a. PAGINA)

Em realidade, as baixas soviéticas nesse setor não excederam de 900 homens, ocasionadas pela brusca baixa da temperatura, enquanto as tropas de Manciuebin perderam 2.000 soldados.

Durante o segundo período de três semanas das ostilidades na Finlândia, quando as operações do Exército Vermelho estavam suspensas, em consequência do frio, os generais de boteco m a-proveitaram o ensejo para fabricar no papel uma serie de "grandes combates" os quais terminavam sempre com "formidáveis derrotas dos russos", e, na furia de seu avencio imaginario, as tropas as-a-rriadas da Finlândia te iam rompidas todas as frentes, penetrado em territorio soviético e inclusive cortado a via-ferrea de Murmansk.

Tudo mentira! Tudo imaginação! Por ai se vê como esta gente é desprovida de vergonha. Como poderiam as tropas á serviço do imperialismo na Finlândia romper as frentes de combate e penetrar em territorio russo se éas não dispõem sequer de tempo para se defenderem? Como podem élas ter penetrado em territorio russo se desde o inicio das ostilidades foram obrigadas a recuar em todas as frentes e se encontram longe da fronteira? Como podem élas ter cortado a linha ferrea Murmansk si na região indicada estão a dez nas de quilometros da fronteira e a centenas de quilometros da estrada-de-ferro Murman ki? Não é mesmo para cisurar isso semelhante disparate?

As mesmas agencias de mentiras disseram que as tropas asarratadas da Finlândia haviam capturado Petsamo e que os russos chamaram os alemães em seu auxilio e que estes enviaram não sei quantos inter-luzes para reorganizar o Exército Vermelho...

Tambem a e imaginação foi posta á serviço da insignia e odiosa camp nha anti-soviética. Petsamo, de-do o inicio das ostilidades, foi ocupada pelas forças soviéticas e pelas unidades do primeiro corpo popular finlandês e essa ocupação não só foi mantida como ainda as mesmas forças seguiram avançando para o sul, tendo conquistado 130 quilometros nessa direção, até muidos do Janeiro.

Quando ao envio de Instrutoria alemã a U.R.S.S., é outra invenção extraordinária e estúpida. O Exército Vermelho, como declarou o emissário Vorochil do XVIII. Congresso do Partido

Bolchevique, é um Exército de quadros e não um exercito territorial caçado á ultima hora. Seria, pois, ridiculo supor que éle necessite de quadros estrangeiros.

E' compreensivel que essas agencias estão autorizadas e bem pagas por seus amos imperialistas para promoverem essa propaganda contra a União Soviética e que para realiza-la élas não contam com outros recursos a não ser acumular mentiras sobre mentiras, o que, aliás, não constituiu para élas nenhuma novidade. Mas, a presente campanha de mentiras contra a U.R.S.S. ultrapassa a todas quanto já tenha presenciado a humanidade, dando-nos a impressão de que o imperialismo põe as suas ultimas reservas em ação, no sentir aproximar-se o fim de sua existência de roubo, crimes, escravidão e miséria.

### O QUE SE PASSA NA FINLANDIA

Como dissemos atrás, durante o primeiro periodo das ostilidades na Finlândia, quando o Exer-

### O trotesquismo e suas MASCARAS (Continuação da p. 2)

cil, apesar das mascararas que usam, distinguir a influencia da policia, de quem recebem ordens e orientação. E de acordo com essas ordens vão éles, habilmente, procurando contato e em elementos de base menos avisados e tentando atrai-los para o charco trotesquista. Quando não consegue, entrega o elemento á policia e esta se encarrega de compstar a obra dos bandidos, que se dizem perseguidos pela mesma, que paga 2 contos pela captura de cada um deles!...

Alguns elementos, os mais demora-sador, os que já não conseguem enganar porque estão desmascarados, isto é, já não podem usar mascararas e são obrigados a mostrar sua verdadeira face, já entraram para o P.O.L. que tambem é a sucursal da policia. Tal é o caso de Paulo (Leonidas), que combate abertamente o Partido e a I. C., mantem estreitas e francas ligações com a policia, etc. O outro grupo age de maneira diferente. E' chefiado por Barreto e Dattni (Jalme), o primeiro, confirmada sua expulsão pela I. C. Dizem as ultimas do Partido, a program "apoiar" a I. C. Dada sua situação de desmoralização, continuam mobilizar, para sua obra

cito Vermelho, no ser alvejado pelos canhões imperialistas postados em territorio finlandês, se viu forçado a tomar a ofensiva, houve operações de convergadura que finalizaram com a criação de importantes praças de armas para as forças soviéticas em territorio finlandês. O balanço dessas operações acusa um avanço das forças soviéticas em todas as frentes, numa extensissima linha de combate que vai desde o norte ao sul da Finlândia. Batidas pela primeira arrancada de Exército Vermelho, as tropas asarratadas da Finlândia tiveram que recuar e foram postas, na direção de Viipuri, a 70 quilometros da fronteira soviética; na direção de Serdopola, a 80 quilometros; na direção de Petsamo a 130 quilometros ao sul de Petsamo; na direção de Uleaborg, a 120 quilometros para Rovaniemi, e na direção de Suomussalmi, de 10 a 15 quilometros.

A esse primeiro periodo de ostilidades seguiu-se um segundo periodo em que as operações foram reduzidas a pequenos clóques ordinarios entre destacamentos de reconhecimento, e pe-

(Continua na pagina seguinte)

de desagregação, nos incios onde já são conhecidos, tipos com aparência "sobria", porte "digno", com caras de quem seriam incapazes de lutar contra o Partido. Eves têm, tambem um lero-lero especial. Fazem-se de victimas, não se alteram quando levam a resposta que merecem pelas venturas, não desistem do seu trabalho infame, arrastando o ventre pelo chão. A mascarara desses é esta, e não a dos outros é diferente. São dignos emul s dos seus mentes Zinovief, Kamenev e Boukharin.

Contra essas diferentes formas de agir, dos fracionistas-trotskistas é preciso que todos se previam. Com mascararas do "ritmadores de principios", de "discordantes de algumas coisinhas", de "bom sujeito" ou outra qualquer, esses vis regis servem, todos, o imperialismo, auxiliam a a policia. E' dever, p russo, de todo militante do Partido, de todo nacional-libertador, de todo homem honrado, expulsar esses agentes, de qualquer lugar onde se encontrarem.

N. B. -- BARRIETO (Heitor Lima, ex-alfaiate) encontra-se presentemente no Rio, continuando sua obra de povuação policial. Cuidado com éle o os que o acompanham.

ARRANQUEMOS PRESTES etc.  
(Continuação da 1ª página)

povo — ha quatro anos vem sendo vítima de um regime de prisão em que o odio dos imperialistas e seus agentes ao lider popular do movimento emancipador brasileiro se exhibe nos mais impudentes e nauseabundos requintes de verdadeiro sadismo.

A solidariedade com o grande chefe revolucionario martirizado cruelmente pelos esbirros de Getulio e a propria dignidade nacional do povo brasileiro, diretamente atingido nos seus anseios e ideais de libertação pelas iniquidades e torpezas que os imperialistas vem contendo com o mais querido de seus irmãos e o mais bravo de seus companheiros de luta, exigem que por toda a parte, de norte a sul, se reforce a campanha pela anistia imediata e incondicional a ele e a todos os demais presos politicos. Cartas e telegramas de protesto contra o tratamento a que Pres-



Anita Leocadia, filha de Prestes

tes está sendo submetido devem chover de todos os pontos do pais endereçados a seus verdugos. Os officiaes e soldados da "Coluna Invicta" que tão de perto conheceram o valor e a integridade moral de Prestes, bem como todos os nacional-libertadores e todos os democratas sinceres devem pôr-se á frente desse movimento, enfrentando com coragem e desassombro a ira dos carrascos imperialistas.

Uma associação popular dos Estados Unidos interessou-se, ha pouco, pela sorte de Prestes e nesse sentido telegrafou a Osvaldo Aranha, indagando das condições em que ele se encontrava. Aranha respondeu dizendo que Prestes "estava sendo muito bem tratado"! E' preciso que essa mentira cinica seja amplamente desmascarada! E' preciso arrancar Prestes das garras da reação imperialista! E' preciso lutar pela liberdade do grande filho do Brasil, do homem que pelo Brasil e seu povo ha quatro anos vem suportando heroicamente — sem fraquejar um só instante — o mais indecível e espantoso martirio.

A UNIÃO SOVIETICA NA VANGUARDA  
da Luta Contra o Imperialismo (Continuação da pag. 3)

quenas unidades de infantaria. As tropas de Mannerheim, incapazes de tirar beneficios reais dessa situação criada pela queda da temperatura, passaram a forjar batalhas através dos fios telegraficos e para intensificar suas mentiras e calumnias contra a U.R.S.S.

Agora, o noticiario dos jornais deixa transparecer que a luta entrou numa nova fase de operações, pois os traidores nacionais da Finlândia são forçados a confessar que a primeira linha Mannerheim foi rompida e que importantes posições foram ocupadas pelas tropas libertadoras do Exercito Vermelho.

PORQUE TANTO BARULHO E  
MENTIRAS CONTRA A URSS?

Não é muito difícil de se compreender que o bloco imperialista encabeçado por Chamberlain e Daladier não está satisfeito com o rumo que tomaram os acontecimentos na Europa e esforçam-se por transferir o front principal das operações de guerra para a Finlândia, fazendo desta o ponto de convergencia das forças anti-soviéticas e do alastramento da guerra.

Os mesmos que negaram e sabotaram por todos os meios o auxilio á Espanha Republicana, pregam hoje a ajuda ao general Mannerheim e demais traidores da Finlândia, isto é, a defeza das posições imperialistas, das empresas e dos capitais que estes têm invertido lá, o "direito" deles continuarem explorando e escravizando o povo finlandês.

45% dos capitais empregados nas minas de níquel de Petsamo são ingleses e 55% são americanos. Aí está o "fundo ideologico" da campanha imperialista contra a U.R.S.S..

O IMPERIALISMO bete-se para sustentar suas posições de saltador, para manter o saque das populações finlandesas.

A U.R.S.S. E O POVO FINLANDÊS lutam para libertar a Finlândia do jugo imperialista e liquidar "o maior foco de provocação guerreira da Europa".

O IMPERIALISMO quer manter a Finlândia na escravidão e no atraso de sempre.

A U.R.S.S. E O POVO FINLANDÊS querem transformar a Finlândia num país adiantado, livre, feliz e poderoso.

São dois objetivos completamente opostos e inconfundíveis. Com os "princípios" de escravidão e retrocesso do imperialismo só podem formar os "reis e os príncipes" ou os traidores e as consciências vendidas. Com os li-

deais de liberdade e progresso que defende a Patria do Socialismo, formam os trabalhadores de todo o mundo, todos os homens conscientes e honrados.

Não, o proletariado e o povo brasileiro, que conhecemos também o peso da opressão imperialista, não podemos permitir que o "estado novo" continue a enviar café e generos alimenticios para as tropas á serviço do imperialismo chefiadas por Mannerheim, enquanto o povo aqui passa fome, enquanto aos flagelados do nordeste não foi enviado um grão sequer de café. Não podemos permitir que o "estado novo" continue a arrancar o pão da boca de nossos filhos para enviar-lo de graça, ou quasi de graça, para os provocadores de guerra!

Trabalhadores! Recusae a carregar trens e navios de generos ou materias primas destinadas aos assassinos de nossos irmãos, aos fautores de guerras! Façamos com que esses generos sejam destruidos com as nossas populações necessitadas!

Lutemos contra a carestia!  
Lutemos por aumento de salários!

Lutemos contra o "estado novo", por uma Constituinte, por liberdades democraticas e por Anistia!

Libertemos PRESTES!

## Todos de pe'

(Continuação da 1a. página)

polícia, o "estado novo" vem criando um aparelho especialmente composto de individuos desse naipe, cuja função é se infiltrarem nos meios libertadores e democraticos em geral, para espiar, delatar e, a todo transe, aproveitar-se da fraqueza dos elementos deleis e viciantes e corrompel-os com promessas de posições, empregos e dinheiro. O antigo capitão João Alberto, que abandonou e seu posto no Exercito para fechar o serviço secreto de Getulio, o capitão Batista Teixeira, delegado da Ordem Social, que não pejou de mandar prender e espiar colegas seus de sua rã, que aliás, lhe valeu, da parte deles, um energico e pronto revide, são os homens que o governo poz á frente dessa campanha de "consolidação" do regimen policial-fascista que ha dois anos e meio vem oprimindo o povo brasileiro e fazendo leilão de nossas riquezas — como o níquel, o ferro, o café, etc. — aos trusts e sindicatos da alta finança de Londres o

(Continua na pagina 6)

REC. P. O. P. E.  
564-5

# "Fim de regime", o baile do Tennis Club de Petropolis

Todos sabemos muito bem que a chamada "moral" das classes dominantes não passa de uma "moral" por elas criada e que procuram impor ás camadas oprimidas afim de mantelas na condição de dominadas em que se encontram. Para si proprias, as "altas rodas" admitem uma moral toda especial, uma moral de roubos e escravidões legalizadas (já não nos faltam os roubos diarios que sofrem os trabalhadores, ao assalto que sofrem as riquezas nacionais por parte dos imperialismos vorazes), e uma moral individual em que tudo se permite. Arvoram-se em defensores da familia, quando são os responsáveis pela sua decomposição. Arrastam moças trabalhadoras á prostituição e é átraz dessa chaga que a sociedade atual defende uma decantada pureza de costumes...

Tudo isso é bastante sabido

por todos nós. Mas o que caracteriza a "moral" das camadas dominantes neste ultimo periodo é a alicia com que se tiram das a busca do prazer, a degradação a cada vez maior a que são levadas, e essa dissolução dos costumes é bem um sinal de que sentem a proximidade do proprio fim. Também a aristocracia romana, na decadencia do imperio e os senhores feudais franceses, nas proximidades da revolução de 89, tinham uma moral caracterizada pelo continuo deboche, pela bacanal sem limites.

E não é outra coisa o que se vê, hoje, na chamada "alta sociedade". Bastaria ver o que se passou nos bailes do Tennis Club de Petropolis durante o carnaval para se ter uma idéa do fato. E' de se notar que se trata de um dos centros mais chics, desde que naquela cidade se encontra o chefe do "estado novo" e a

maioria dos medalhões do chamado "grão-finismo".

Como qui alucinados pela visão da proximidade do fim do regime que infelicitou o Brasil, os convivas atiraram-se todos, com uma sofreguidão sem limites, a busca dos prazeres. Escandalos, bebedeiras, todas as formas de procurar um prazer ou uma embriaguez foram postos em pratica, sob o pretexto de "diversão carnavalesca". Um verdadeiro baile "fim de regime".

## O tabelamento, os TRUSTS e o povo

A primeira tabela de preços, organizada pela Comissão de Abastecimento e publicada a 11 de outubro, registra preços excessivamente altos. Na ultima podemos notar aumento de alguns generos que são os de consumo diario e obrigatorio. A alta de preços, todo mundo sabe, é provocada pelos "trusts" e especuladores, que nisso encontram facilidade, não só em vista de nosso atraso economico, falta de transportes, etc., como em vista do amparo que recebe do atual regime "estadonovista", com uma constituição ditada pelos interesses imperialistas. O tabelamento constitue, entretanto, uma necessidade, desde que ele seja feito com criterio, e seja, sobretudo, aplicado rigorosamente entre os camaradas.

Se dizemos que os preços são altos é porque os nossos principais produtos de consumo são exportados a preços viz, enquanto pagamos três vezes mais e até quatro. Um quilo de assucar é exportado á razão de 441 reis. O consumidor carioca paga 13300 ("Correio da Manhã" de 15-2-10). O mesmo acontece com o arroz, a banha, o mate e até mesmo o café, segundo aquele matutino. E porque o preço do assucar está tabelado á 13307? Porque não podemos nós, brasileiros, que produzimos o assucar, que pagamos imposto, que recebemos salarios miseraveis, que pagamos tributos á Light e á Cantarica, comprar o quilo de assucar também a 441 reis?

Um outro exemplo: a banha é tabelada em Porto Alegre a 38200. No Rio, a 48300 o quilo. Esse produto paga de transporte... 80401 Pagamos portanto, mais 13100 do que o gaúcho. Mais ainda

(Conclue na ultima pagina)

## A tuberculose NO BELEM DO PARA'

A maioria dos paraenses talvez não saiba que possui o "record" mais triste que uma população poderia ter. Belem é a primeira cidade do Brasil no numero de tuberculosos, para os habitantes que tem. E talvez não saiba tambem que isto é o fruto da dominação do capital estrangeiro, que só nos dá miseria, fome e tuberculose.

Mas todo o povo vê, na sua cara, na do visinho, no bairro, no tolo, creanças, moças e velhos chorrem "fontes do peito", uma infinidade, alguns até passando dias sem receber sepultura, como viram vezes acontece.

A tuberculose é doença de pobre, de gente que ganha mal, que não come, que mora em palhoças sem higiene. E' o mal certo de quem teve imperialismo e não pôde se tratar. A tuberculose é, em fim, um mal social que se bará quando se aumentarem os salarios e condições dos trabalhadores, quando se lhes derem melhores condições de vida, uma existencia mais digna e mais humana, e não a vida de cachorro que passa matutalmente.

Para quem devemos apalar, então? Devemos esperar pelo salario minimo e outras promessas que Getulio fez para se perpetuar? Devemos escurear de necessidades quando os ladões falam do "estado novo" e enchem a barriga? Ou esperar pelo sr. Machete que promete todo o dia carne, e a carne não vem? Ou que a Comissão de Tabelamento nos arranque os olhos?

Não, isso não pode continuar. O povo paraense, que fez a CABANAGEM para se libertar do jugo português, que deu tantas provas de coragem e patriotismo, precisa mais uma vez demonstrar que não está disposto a morrer tuberculoso e na miseria, libertando de dois agentes do capitalismo estrangeiro que compõem o "estado novo".

Comecemos por nos unir e exigir liberdade, porque a liberdade nos dará tudo. Liberdade para lutar por aumento do salario e contra a escravatura. Liberdade para escolher o governo que quizermos. Liberdade para os nossos irmãos e filhos que estão presos. Liberdade para o grande PRESTES!

# Lutemos CONTRA A Carestia

**O Tabelaamento, os trusts etc.**

(Continuação da página 5)

da: o "Correio" de 17 de setembro do ano passado assinalou um aumento, nos primeiros 15 dias daquele mês, de 538000 em caixa da banca, o erroz de 75700 o sacco e o feijão do 128000. Mais ou menos nessa época eram julgados alguns quitadeiros e pequenos comerciantes porque aumentavam 100 reis em quilo de generos. E até hoje nenhum especulador foi julgado pelo T. S. N.. O nosso atrazo economico, a falta de transportes, os impostos escorbantes, o desamparo da lavoura, etc., resultantes da dominação imperialista, oferecem campo aberto aos "trusts" estrangeiros, que ditam os preços e mandam a vontade. E enquanto não houver uma fiscalização rigorosa e enérgica sobre os mesmos preços aumentarão.

Outro aspecto do problema: a tabela não é observada nem pelos atacadistas nem pelos varejistas. Existem já mil maneiras de burlar a tabela. O atacadista só vende os produtos pelo preço que quiser. O varejista ou paga ou fecha as portas. E quando o consumidor quer, por exemplo, ovos só pode comprá-los por preço fô da tabela. Se reclamar recebe a resposta: "também não compro de acordo com a tabela". A própria Comissão de abastecimento deu a publico, ha dias, uma nota na qual comunicara que alguns aproveitadores retinham estoques espartosos de ovos, a fim de forçar a alta. Veremos o que fará o T.S.N..

A principio, influenciado pela propaganda governamental, o povo denunciava o pequeno comerciante que não vendesse de acordo com a tabela. Hoje, verificando que não é este o responsável e verificando a ineficiência desse metodo de luta, abandonou-o. E continua a ter que enfrentar o terrível aumento dos generos, provocado pelos "trusts" e amparado pelo "estado novo", que se entrega, pela violencia, pela renção, pela coação e pelo terror, de impedir que o povo se manifeste.

Mas é preciso, entretanto, que o povo preste. Tanto o consumidor, como o varejista, vítimas dos açambarcadores e do "estado novo", devem organizar a luta contra tal situação, agravada e tendente a se agravar ainda mais com a guerra imperialista. Reivindicar direito de zelar pelo barateamento dos generos, revidicar medidas economicas eficientes de combate à especulação, revidicar salarios mais altos, revidicar o direito de participar na organização do tabelaamento, tal é o caminho que o povo deve seguir.

**Todos de pe'** (CONTINUAÇÃO DA PAGINA 4)

Nova York. E' de salientar a firmeza com que os nacional-libertadores vêm se opondo a essa onda de provação e corrupção, não se deixando enleiar pela trama das ameaças e convites de "colaboração" dos agentes do imperialismo, antes mantendo-se fiéis aos seus principios e convicções, como verdadeiros e sinceros patriotas que sempre foram e de que deram mostras em momentos os mais difíceis. E' preciso, contudo, permanecer alerta e redobrar de vigilância, contratando com energia a pressão exercida sobre os elementos mais fracos pelos jóes albertos "et caterva", que para isso se servem dos aventureiros que conseguiram infiltrar-se no movimento de libertação nacional e aí alcançar inclusive, por debilidade ou descuido dos companheiros, postos sem de destaque, mas que pelo menos, lhes permitiram um certo campo de ação desagregadora, como, por exemplo, o pseudojornalista Clovis de Gusmão, de S. Paulo — na realidade, chantageista profissional — que chegou a ser membro da A.N.L. e por toda parte se apresenta como aliancista a fim de melhor poder cumprir a sua obra de provocador e espião. Nós desmascaramos implacavelmente não só esse como todos os demais indivíduos da sua marca à serviço da policia, apelando ao mesmo tempo para todos os homens honrados, todo os patriotas, todos os democratas sinceros, a fim de não só os repelirem, precavendo se contra eles, mas tambem de reforçarem os laços da unidade do movimento libertador e democratico, agora mais necessaria do que nunca. E' preciso que a frente libertadora e democratica se amplie e estenda em escala nacional. E' preciso intensificar a luta pela sinistra a Prestes e a todos os demais presos politicos e a volta dos exilios. E' preciso exigir com um vigor maior a imediata convocação de uma Constituinte, o restabelecimento das liberdades publicas, o direito do povo brasileiro decidir por seus proprios destinos. E' preciso restaurar a Democracia. E' preciso cancelar a venda de nossas riquezas aos magnatas estrangeiros, as concessões imorais que as transferiram ás mãos dos trusts imperialistas, impedindo-nos pela ainda e levando-nos à atual situação de miséria e completa ruína em que se encontra o nosso país, desgovernado, traido, vendido ao estrangeiro pela meia dúzia de lmpo-tores que no intronizaram no poder e que descreacionariamente, e em siquer prestar contas à nação dos din-

heiros publicos, esbanjados em orgias, passeios e negociatas, cada qual mais torpo e esmandoso. Os elementos que se dizem democraticos e manifestam desejo de pôr termo a tão degradante e intoleravel estado do coizas não podem nem devem permanecer silenciosos ante ele e, sobretudo, não podem nem devem deixar do esclarecer perante o povo os verdadeiros propositos que os anima, por meio de um manifesto-programa em que fiquem bem claros os compromissos que desde já assumem com a nação e que outros não podem ser senão os acima estabelecidos.

A solução não está, de certo, em golpes de mão aventureiros, de finalidades obscuras, em principios de linidos, sem programa, sem ligação com as forças vivas da nacionalidade — a massa trabalhadora das cidades e dos campos, o proletariado, a pequena burguezia urbana e rural, a burguezia nacional progressista, todas as que lutam por um Brasil livre da odiosa tutela estrangeira, todas as que lutam pela Liberdade, pelos direitos do homem e da cidadão. Um amplo movimento de opinião, em que o povo e as Forças Armadas se conciguem para o imediato restabelecimento das franquias constitucionais suprimidas pela ditadura getulista, esse é o unico, justo, certo e verdadeiro caminho a seguir. E' ó assim poderemos arrancar o Brasil do caos em que se encontra, reorganizar e emancipar a sua economia, desenvolver a sua produção, melhorar o nivel de vida de seu povo. O P. C. B. apela para todos os elementos sinceramente nacionalistas, democraticos, liberais e progressistas — civis e militares, homens e mulheres, velhos e jovens — a fim de que se unam e, através dessa poderosa frente de ação, redobrem os esforços e energias na luta sem tréguas, sem quartel pela Democracia e pela Libertação Nacional. Unidos, á base de um programa verdadeiramente DEMOCRATICO, que de fato atenda as necessidades e aspirações do país e do povo, seremos em breve uma força que nenhum terror pelicial logrará deter, uma força que fará o imperialismo e seus agentes "estalinovistas" morderem irremediavelmente o pó da derrota.

A campanha de intimidación e corrupção do "estado novo", respondamos, pois, com a união de todos os brasileiros, pela Anistia, pela convocação de uma constituinte, pela restauração das liberdades publicas, e, nra o regime de legalidade e do tráfico nacional encerrado na carta fascistista do 10 de Novembro.

